

Pela segunda vez, atos contra Dilma Rousseff se espalham por 24 Estados e Distrito Federal

Atos espalhados por 24 Estados e DF levaram ontem cerca de um terço de pessoas que foram às ruas na manifestação de 15 de março, a maior desde as "Diretas-Já". Segundo a PM, aproximadamente 660 mil participaram de protestos em 152 cidades do País, ante 1,9 milhão em 212 municípios no ato anterior. Em SP, a PM contou 275 mil pessoas - no dia 15, foi 1 milhão. Já o Datafolha contabilizou ontem na Avenida Paulista 100 mil pessoas. O número menor já era esperado pelos principais grupos organizadores, que, no entanto, viram frustrada a intenção de atingir mais cidades. Com lideranças unificadas em torno do pedido de impeachment, os manifestantes defenderam o "Fora Dilma" e protestaram contra o PT, o ex-presidente Lula e o Congresso. Após avaliar que usou estratégia errada em março ao levar o problema para dentro do Planalto, o governo destacou o vice Michel Temer para falar. A decisão foi tomada em reunião da presidente com os ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil) e José Eduardo Cardozo (Justiça), no Alvorada. Para Temer, o governo deve estar "atento às ruas".



Doleiro deu a Vargas R\$ 2,3 mi em dinheiro, diz PF

A Polícia Federal tem provas de que a lavanderia de dinheiro do doleiro Alberto Youssef - peça central da Operação Lava Jato - foi usada pelo ex-deputado federal do PT André Vargas (sem partido-PR), entre 2013 e 2014, para o recebimento de R\$ 2,3 milhões em dinheiro vivo. São notas fiscais, registros de depósitos e trocas de e-mails envolvendo a contadora do doleiro, Meire Poza, e a IT7 Soluções, empresa que tem contratos milionários com órgãos públicos, em especial a Caixa Econômica Federal e Ministério da Saúde. A defesa de Vargas nega qualquer irregularidade.

Grandes clubes fazem a semifinal do Campeonato Paulista

O Palmeiras confirmou o favoritismo, venceu o Botafogo por 1 a 0, no Allianz Arena, e fará uma das semifinais do Paulistão com o Corinthians. A outra será entre Santos, que fez 3 a 0 no XV de Piracicaba, e São Paulo. A Federação Paulista divulga hoje datas, locais e horários das partidas. O clássico entre Palmeiras e Corinthians será no Itaquerão, pois o Alvinegro tem melhor campanha. O Santos quer jogar na Vila contra o São Paulo. Desde 2011 os quatro não chegavam juntos à semifinal.

AGENDA

- Reunião de coordenação política**
 A presidente Dilma Rousseff comanda, às 9h, reunião de coordenação política no Planalto.
- Balança comercial**
 O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior revela, às 15h, os dados da balança comercial na 1ª quinzena de abril.
- BC divulga Boletim Focus**
 O Banco Central apresenta, às 8h30, o boletim Focus com as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos.
- Inflação da terceira idade**
 A FGV divulga, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i) do primeiro trimestre do ano.
- Inadimplência do consumidor**
 O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) anunciam, às 10h30, os indicadores mensais de inadimplência do consumidor.
- Dados internacionais**
 China e Índia publicam dados da balança comercial de março nesta segunda-feira. Às 7h, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresenta a taxa de desemprego média dos países que fazem parte do grupo.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Pela 2ª vez, atos contra Dilma se espalham por 24 Estados e DF

Folha de S. Paulo (SP)

Manifestantes voltam às ruas com menos força; ato em SP tem 100 mil

Valor Econômico (SP)

Investimentos dos Estados caem 24% no 1º trimestre

O Globo (RJ)

Novos protestos contra o governo tem adesão menor

The New York Times (EUA)

Caso de terrorismo reacende debate sobre ataques com drones

The Wall Street Journal (EUA)

EUA ampliam papel em campanha no Irã

Financial Times (RU)

Hillary Clinton lança candidatura pela Casa Branca

El País (ESP)

Felipe González pede a PSOE que se una em torno de Pedro Sánchez

A Gazeta (ES)

Secretários têm renda extra de até R\$ 6 mil por uma reunião mensal

Zero Hora (RS)

Segunda onda de atos contra Dilma foi menor

Gazeta do Povo (PR)

Novos protestos contra Dilma reúnem 700 mil em 24 Estados e no DF

Diário Catarinense (SC)

Empresas investem para superar a crise



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
 OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Velocidade de trens da ALL recua 50% em 5 anos

As 4 ferrovias administradas pela América Latina Logística (ALL), maior concessionária da América do Sul, voltaram no tempo. Em 5 anos, a velocidade dos trens que circulam pela malha da empresa despencou, em média, 50% e atingiu níveis próximos aos do período pré-privatização. Além de contribuir para a queda dos níveis de produtividade, a redução é um obstáculo à competitividade e à expansão do setor ferroviário. Em 2009, a velocidade média das ferrovias variava de 23,40 km/h a 31,07 km/h. Mas, após uma série de fiscalizações feitas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a velocidade passou a cair. Em 2013, variava entre 13,36 km/h e 14,85 km/h. A queda foi uma determinação da ANTT para preservar a segurança do tráfego ferroviário e reduzir riscos para a sociedade. Para especialistas, a malha se deteriorou por falta de manutenção adequada.



Alta recorde no preço do boi gordo derruba frigoríficos

A baixa oferta de animais tem levado os preços da arroba do boi gordo a níveis recordes. A valorização, somada ao desaquecimento do mercado interno e à queda na demanda de grandes importadores, esmagou as margens da indústria frigorífica, ameaçando empresas de pequeno porte, que já começam a fechar as portas. Por outro lado, o aumento de custos, que vinha sendo parcialmente represado, começa a chegar ao comércio e à mesa dos brasileiros. Na última quinta-feira, o Indicador Esalq/BM&FBovespa do boi gordo no Estado de SP bateu a máxima histórica de R\$ 149,93 por arroba (equivalente a 14,689 quilos). Em 12 meses, a alta é de mais de 20%.

Aplicativos de voz obrigam operadoras a repensarem seu futuro

As operadoras de telefonia móvel estão determinadas a assumir em 2015 a postura que já vinham ensaiando nos últimos anos, aliando-se a aplicativos de mensagens e voz como WhatsApp, Viber, Facebook Messenger e Skype, entre outros. A aproximação com os antigos "inimigos" é hoje a principal estratégia de companhias como TIM e Oi para reerguer suas receitas no Brasil, prejudicadas por clientes que realizam cada vez menos ligações pelo telefone celular e sequer se lembram do SMS na sua rotina diária.

MERCADO FINANCEIRO

Petrobras sustenta Bolsa; dólar sobe com cenário externo

A Bovespa conseguiu na sexta-feira engatar o segundo pregão consecutivo de alta, superando o nível dos 54 mil pontos, e terminou a semana com ganho de 2,05%. A maior parte desse movimento esteve diretamente relacionada ao desempenho das ações da Petrobras. Os papéis voltaram a subir diante da expectativa de que o resultado auditado da estatal será conhecido em breve. Apenas na semana passada, as ações acumularam valorização de mais de 10%. Diante disso, o Ibovespa fechou a sexta com avanço de 0,76%, aos 54.214,11 pontos. Os principais índices de ações norte-americanos também operaram no terreno positivo e deram sua fatia de contribuição para os negócios domésticos. Dow Jones subiu 0,55%, S&P 500 avançou 0,52% e Nasdaq teve valorização de 0,43%. O exterior também direcionou o avanço do dólar ante o real. A moeda dos Estados Unidos subiu em relação à maioria das demais divisas emergentes, em um dia de pouco indicadores econômicos. No Brasil, o dólar no mercado de balcão terminou com alta de 0,62%, a R\$ 3,0870. Na semana, acumulou baixa de 1,28%. Na renda fixa, os juros se descolaram do dólar, com as taxas curtas encerrando o pregão perto da estabilidade e as intermediárias e longas, em baixa. A taxa do DI para janeiro de 2021, por exemplo, cedeu de 12,63% na véspera para 12,46% no fim da sessão estendida.

Recompra de ações na Bolsa pode movimentar até R\$ 18 bilhões

Um grupo de companhias com dinheiro em caixa e com ações em queda na Bolsa de Valores tem usado parte das reservas para comprar suas próprias ações, aumentando o ritmo de lançamento de programas de recompra. Os cerca de 70 programas aprovados e em curso, considerando as informações anunciadas pelas empresas, têm potencial para movimentar até R\$ 18 bilhões. Só neste ano, quase 30 empresas de capital aberto optaram por essa manobra. Segundo especialistas, o número de programas com essa característica tem potencial para crescer ainda mais em razão da queda das cotações ao longo dos últimos meses.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Investimentos nos Estados caem 24% no 1º bimestre e ameaçam obras

A desaceleração da economia e a redução no repasse de recursos do governo federal derrubaram os investimentos dos Estados, revela estudo do Valor Econômico. De 21 Estados com dados já disponíveis, 14 tiveram queda de investimentos no 1º bimestre. Essas Unidades da Federação investiram, em média, 24% menos que no mesmo período de 2014. Analistas veem cenário preocupante por causa da redução de repasses do PAC, com impacto negativo em obras já em andamento e que podem até ser paralisadas.

INDICADORES FINANCEIROS

• Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
• IPCA-IBGE - março	1,32%
• IGPM-FGV - abril	1,03%
• IPC-FIPE - março	0,70%
• TR pré (09/04)	0,1061%
• TBF (09/04)	0,8869%
• Ibovespa (10/04)	0,76% ; vol. R\$ 6,344 bi
• Poupança Nova (13/04)	0,605%
• CDB pré 33 dias (10/04)	0,12332/0,12445
• CDB pré 60 dias (10/04)	0,12491/0,12605
• CDI acumulado mês (10/04)	0,38%
• CDI anualizado (10/04)	12,60%
• Dólar Comercial (10/04)	R\$ 3,0700/R\$ 3,0940
• Dólar Turismo (10/04)	R\$ 3,1500/R\$ 3,2600
• Euro Turismo (10/04)	R\$ 3,4000/R\$ 3,8100
• Dólar Papel SP (10/04)	R\$ 3,2500/R\$ 3,2500

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Movimentos vão a Brasília pressionar Congresso

Divididos e com o poder de mobilização em queda, os principais movimentos que organizaram os protestos de ontem decidiram deixar as mobilizações de rua em segundo plano e buscar apoio no Congresso Nacional para suas reivindicações, a principal delas o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff. "Já fizemos duas manifestações grandiosas, mas isso não gerou um elo político", disse o microempresário Renan Santos, um dos líderes do Movimento Brasil Livre. Ele anunciou que na sexta-feira um grupo de integrantes do MBL vai iniciar uma marcha saindo de São Paulo até Brasília, onde pretende se encontrar com líderes do Congresso e encaminhar a pauta do movimento. O empresário Rogério Chequer, porta-voz do Vem Pra Rua, anunciou a criação da Aliança dos Movimentos Democráticos do Brasil, formada por 50 grupos que vão a Brasília na quarta-feira também para encontrar lideranças do Congresso dispostas a encaminhar formalmente os pleitos dos movimentos.

Aécio e Marina declaram apoio, mas ficam longe dos atos

A exemplo do que ocorreu em 15 de março, os dois principais adversários da presidente Dilma na eleição de 2014, o senador **Aécio Neves** (PSDB-MG) e a ex-ministra Marina Silva (PSB), não participaram dos protestos de ontem. Eles, porém, voltaram a divulgar notas sobre os eventos. Aécio destacou que seu partido se solidariza com os brasileiros que voltaram a manifestar "repúdio e indignação contra a corrupção sistêmica que envergonha o País e cobra saídas para o agravamento da crise econômica". Marina relativizou, no Facebook, o fato de os atos reunirem menos pessoas em comparação com os do dia 15. "Menos gente nas ruas não significa menor insatisfação; ao contrário, pode até significar um aumento da desesperança."



DOA/SAMP/ESTADÃO/CONTINENTE

É 'inaceitável' político sob suspeita ficar na vida pública, diz Moro

Em despacho favorável à prisão do ex-deputado André Vargas (sem partido-PR), investigado pela Operação Lava Jato e detido na sexta-feira, o juiz federal Sérgio Moro disse ser "inaceitável que agentes políticos em relação aos quais existam graves indícios de envolvimento em corrupção e lavagem de dinheiro permaneçam na vida pública sem grandes consequências". Para o magistrado, é necessária "infelizmente a intervenção do Poder Judiciário para poupar a sociedade do risco oferecido pela perpetuação na vida pública do agente político criminoso".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Corrupção foi o principal motivo para protesto de paulistanos, diz Datafolha

Pesquisa Datafolha realizada ontem durante a manifestação em São Paulo mostra que o impeachment da Dilma Rousseff conta com o apoio de 77% das 100 mil pessoas que estiveram na Avenida Paulista - mas nem metade delas acha que ela será afastada. Ainda assim, apenas 13% dos manifestantes saíram de casa com a intenção de pedir o impeachment da presidente. O motivo mais citado para ir ao protesto foi a indignação com a corrupção, apontado por 33% dos consultados. O Datafolha entrevistou 1.320 pessoas na Paulista, das 12h às 18h. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Jurista e ex-ministro Paulo Brossard morre aos 90 anos em Porto Alegre

O advogado Paulo Brossard, ex-ministro da Justiça e do STF, ex-senador e ex-deputado, morreu na manhã de ontem em Porto Alegre. Aos 90 anos, ele enfrentava problemas de saúde desde o ano passado, agravados por uma queda ocorrida em outubro. Brossard morreu em casa, no bairro Petrópolis, em companhia da família, que não informou mais detalhes sobre as causas da morte. A presidente Dilma Rousseff lamentou a morte de Brossard e reconheceu o trabalho no combate à ditadura militar do jurista gaúcho, que foi ministro da Justiça do governo José Sarney entre 1986 e 1989 e integrou o STF de 1989 e 1994, quando foi aposentado compulsoriamente, aos 70 anos.

INTERNACIONAL

Nos EUA, Hillary Clinton lança pré-candidatura à Casa Branca

A ex-secretária de Estado Hillary Clinton anunciou ontem sua intenção de concorrer novamente à presidência dos Estados Unidos, pedindo aos eleitores que mantenham o partido Democrata na Casa Branca por mais quatro anos. Hillary foi a primeira candidata democrata a declarar formalmente sua intenção de concorrer à Casa Branca, e, apostando no apoio da classe média, entra como um dos nomes mais fortes na corrida presidencial. Em 2008, ela tentou ganhar a nomeação de seu partido, mas perdeu para o então senador Barack Obama.

Após ameaça de bomba, avião da Germanwings é evacuado

Um avião da companhia Germanwings que viajaria entre Colônia, na Alemanha, e Milão, na Itália, foi evacuado ontem por suspeita de bomba. A companhia emitiu um comunicado dizendo que o Airbus 320 tinha 126 passageiros e já se preparava para partir quando a polícia alemã emitiu o alerta. Três horas depois, após exame de cães farejadores, a aeronave finalmente decolou. A Germanwings tem estado no centro das atenções depois que um de seus aviões caiu em uma montanha nos Alpes franceses no mês passado, matando todos a bordo.

Saldo de mortos em conflitos no sul do Iêmen em 3 semanas chega a 229

Ao menos 229 pessoas morreram e 1.575 ficaram feridas em Áden, no sul do Iêmen, durante o embate entre rebeldes e milícias leais ao presidente, Abd-Rabu Mansour Hadi. O número se refere ao período de 26 de março a 11 de abril e foi divulgado por Lajdar Lasur, diretor da Secretaria de Saúde de Áden, e inclui civis, combatentes houthis, apoiadores de Hadi e forças leais ao ex-presidente Ali Abdullah Saleh. Lasur afirma que os médicos têm dificuldade de recuperar cadáveres das zonas de combate: "Podem permanecer até três dias nas ruas." O diretor acusa os combatentes houthis de sequestrar nove voluntários de um campo de refugiados e confiscar ambulâncias.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



GERAL

Dívida ameaça centro acadêmico

Uma dívida de IPTU no valor de R\$ 4 milhões ameaça tirar do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da USP, um imóvel de 22 mil metros quadrados na região do Ibirapuera, em São Paulo. Diante da execução iminente do débito pela Prefeitura, a entidade corre o risco de encerrar atividades assistenciais na Casa do Estudante, na Avenida São João, que abriga alunos carentes, e no Departamento Jurídico (DJ), que presta serviços jurídicos gratuitos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Pré-sal frustra expectativas de alavancar investimentos na educação

A exploração do pré-sal ainda não resultou em verba expressiva para a educação, destaca a Folha. De acordo com a reportagem, o Orçamento do Ministério da Educação de 2014 previa um montante de R\$ 6,7 bilhões do Fundo Social com recursos da reserva, mas as receitas somaram apenas R\$ 2,9 bilhões. Entre os motivos estão a crise da Petrobras e a queda do preço do petróleo.

Dois mil professores da USP têm outro trabalho

Mais de 40% dos professores da USP contratados para se dedicar integralmente ao ensino e à pesquisa na instituição são liberados para realizar outros trabalhos. Cerca de 2,1 mil docentes têm autorização para trabalhar e receber por atividades como dar aulas em cursos pagos e fazer pesquisas remuneradas. Esse grupo faz parte dos 5,2 mil professores - que representam 87% do total do corpo docente da USP - contratados pelo chamado Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). Esse regime tem um salário proporcionalmente 37% maior do que aquele pago a um docente da universidade sem dedicação exclusiva. Para o presidente da Associação dos Docentes da USP (Adusp), Ciro Correia, o alto percentual de professores com essa autorização é um sinal negativo. "Ter mais de 40% dos professores nessa condição mostra o quanto está desvirtuado o RDIDP na universidade", afirma Correia. "Fere um princípio em que a dedicação intelectual seja exclusiva à instituição, para melhoria da atividade acadêmica".

Abril registra menos chuva sobre o Sistema Cantareira

O volume de chuva sobre o Sistema Cantareira, nos 12 primeiros dias de abril, é praticamente a metade (52,8%) da pluviometria registrada no mesmo período de 2014, quando São Paulo já vivia a crise hídrica. Após dois meses seguidos de chuva acima da média, o manancial começa a enfrentar os efeitos da nova temporada de estiagem. Até ontem, o índice pluviométrico de abril era de 11,2 milímetros de chuva - ante 21,2 milímetros no ano passado, segundo dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A média histórica para o mês é de 89,8 milímetros, o que significa que choveu até agora só 12,5% do previsto. Mesmo sem chuva, o nível do Cantareira se manteve estável ontem, com 19,9% de sua capacidade.

ESPORTES

Sem gols, Vasco e Flamengo empatam pelo Carioca



Vasco e Flamengo ficaram em um empate sem gols na primeira partida entre as equipes pela semifinal do Campeonato Carioca, disputada ontem, no Maracanã. Nervoso, o jogo teve a distribuição de dez cartões amarelos e poucas chances claras de gol. Com o resultado, o Flamengo joga por novo empate no próximo domingo para avançar à decisão. Na etapa final da partida, o Vasco esteve mais perto de vencer o clássico. Isso porque Bernardo teve grande chance aos 37 minutos do segundo tempo, quando chutou quase da pequena área para grande defesa de **Paulo Victor**. "Corremos alguns riscos, mas foi um jogo bem equilibrado", avaliou o técnico Doriva, do Vasco.

Lewis Hamilton vence em Xangai

O GP da China de Fórmula 1 foi do jeito que o piloto líder da corrida gosta e da maneira que a torcida detesta. Em prova de poucas emoções, Lewis Hamilton, da Mercedes, ganhou de ponta a ponta, ampliou a liderança do campeonato e mostrou estar muito mais consistente na atual temporada do que na anterior. A corrida manteve do início ao fim a posição dos três primeiros colocados. O inglês deixou na segunda posição o colega de equipe, Nico Rosberg. Sebastian Vettel, da Ferrari, ficou na terceira colocação.

Cruzeiro bate Sesi e fatura tri da Superliga de Vôlei

Com uma grande virada, o Sada Cruzeiro confirmou ontem o domínio no vôlei brasileiro. O time mineiro aproveitou a vantagem de jogar em casa, diante da sua torcida, para superar o Sesi de virada, por 3 sets a 1 - parciais de 21/25, 25/19, 27/25 e 25/19 - e se sagrar tricampeão da Superliga, no ginásio Mineirinho, em Belo Horizonte. Em sua quinta final consecutiva, o Cruzeiro manteve a supremacia no vôlei, já que era o atual campeão - havia sido o vice em 2012/2013 e vencedor pela primeira vez na temporada 2011/2012. Ontem, o time mineiro e o paulista empataram o confronto direto em finais. O Sesi foi campeão em 2010/2011, seu primeiro título, e vice no ano passado. A final começou em ritmo forte e no 1º set o duelo foi equilibrado, com o Sesi se destacando nos bloqueios. Mas o Cruzeiro melhorou seu desempenho e derrotou o rival.

Clássico tem festival de cartões em MG

Atlético e Cruzeiro empataram por 1 a 1 (gols de Carlos e Arrascaeta) ontem, no estádio Independência, na primeira partida entre os rivais pelas semifinais do Campeonato Mineiro. O finalista sairá no próximo fim de semana, no Mineirão. No clássico, prevaleceram as disputas duras que resultaram na aplicação de dez cartões amarelos e um vermelho (Leonardo da Silva, do Galo).

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO